



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PROGEPE – PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
CPTA – COORDENAÇÃO DE PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

CONCURSO PÚBLICO

CARGO: OPERADOR DE LUZ

C4

Instruções ao candidato

- Ao receber o **Caderno de Questões**, confira o cargo, se é aquele para o qual você está concorrendo, e verifique se estão impressas as sessenta questões.
- Além deste **Caderno de Questões**, você receberá o **Cartão de Respostas**. Caso não o tenha recebido, peça-o ao **Fiscal de Sala**.
- Verifique se seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Em caso afirmativo, assine-o e leia atentamente as instruções de preenchimento. Caso contrário, notifique imediatamente o erro ao Fiscal. O **Cartão de Respostas** sem assinatura poderá ser invalidado.
- Cada questão apresenta cinco opções de respostas, com apenas uma correta. No **Cartão de Respostas**, atribuir-se-á pontuação zero a toda questão com mais de uma opção assinalada, ainda que dentre elas se encontre a correta.
- Não é permitido ao candidato: usar instrumentos auxiliares para cálculo e desenho; portar material que sirva de consulta; copiar as opções assinaladas no **Cartão de Respostas**.
- O tempo disponível para responder às questões e preencher o **Cartão de Respostas** é de quatro horas.
- Reserve pelo menos os vinte minutos finais para o preenchimento do **Cartão de Respostas**, que deve ser feito com caneta esferográfica de corpo transparente e de ponta média com tinta azul ou preta.
- Quando terminar de responder às questões e preencher o **Cartão de Respostas**, entregue todo esse material ao Fiscal de Sala.
- Retirando-se do local da prova após ter decorrido três horas do início, você poderá levar o **Caderno de Questões**.



Após o aviso de início da prova, os candidatos só poderão se retirar do local decorrido o tempo mínimo de noventa minutos.

Parte I: Língua Portuguesa

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

O VERBO MATAR

1 Quem se espanta com o espetáculo de horror diversificado que o mundo de hoje oferece, faria bem se tivesse o dicionário como livro de leitura diurna e noturna. Pois ali está, na letra M, a chave do temperamento homicida, que convive no homem com suas tendências angélicas, e convive em perfeita harmonia de namorados.

2 O consulente verá que matar é verbo copiosamente conjugado por ele próprio. Não importa que cultive a mansuetude, a filantropia, o sentimentalismo; que redija projetos de paz universal, à maneira de Kant, e considere abominações o assassinio e o genocídio. Vive matando.

3 A ideia de matar é de tal modo inerente ao homem que, à falta de atentados sanguinolentos a cometer, ele mata calmamente o tempo. Sua linguagem o trai. Por que não diz, nas horas de ócio e recreação ingênua, que está vivendo o tempo? Prefere matá-lo.

4 Todos os dias, mais de uma vez, matamos a fome, em vez de satisfazê-la. Não é preciso lembrar como um número infinito de pessoas perpetra essa morte: através da morte efetiva de rebanhos inteiros, praticada tecnicamente em lugar de horror industrial, denominado matadouro. Aí, matar já não é expressão metafórica: é matar mesmo.

5 O estudante que falta à classe confessa que matou a aula, o que implica matança do professor, da matéria e, conseqüentemente, de parte do seu acervo individual de conhecimento, morta antes de chegar a destino. No jogo mais intelectual que se conhece, pretende-se não apenas vencer o competidor, mas liquidá-lo pela aplicação de xequemate. Não admira que, nas discussões, o argumento mais poderoso se torne arma de fogo de grande eficácia letal: mata na cabeça.

6 Beber um gole no botequim, ato de aparência gratuita, confortador e pacificante, envolve sinistra conotação. É o mata-bicho, indiscriminado. E quantos bichos se matam, em pensamento, a cada instante! Até para definir as coisas naturais adotamos ponto de vista de morte violenta. Essa planta convolvulácea é apresentada por sua propriedade maléfica: mata-cabras. Nasceu para isso, para dizimar determinada espécie de mamíferos? Não. Assim a batizamos. Outra é mata-cachorro. Uma terceira, mata-cavalo, e o dicionarista acrescenta o requinte: "goza da fama de produzir frutos venenosos". Certo peixe fluvial atende (ou devia atender) por mata-gato, como se pulasse d'água para caçar felinos por aí, ou se estes mergulhassem com intenção de ajustar contas com ele. Em Santa Catarina, o vento de inverno que sopra lá dos Andes é recebido com a exclamação: "Chegou o mata-baiano".

7 Já não se usa, mas usou-se muito um processo de secar a tinta em cartas e documentos quaisquer: botar por cima um papel grosso, chupão, que se chamava mata-borrão e matava mesmo, sugando o sangue azul da vítima, qual vampiro de escritório.

8 A carreta necessita de correia de couro, que una seu eixo ao leito. O nome que se arranhou para identificá-lo, com sadismo, é mata-boi. Mata-cachorro não é só planta flacurtiácea, que acumula o título de mata-calado. É também alcunha de soldado de polícia estadual, e do pobre-diabo que, no circo, estende o tapete e prepara o picadeiro para a função.

9 Matar charadas constitui motivo de orgulho intelectual para o matador. Há um matador profissional, remunerado pelos cofres públicos: o mata-mosquito, que pouca gente conhece como guarda-sanitário. Mata-junta? É a fasquia usada para vedar juntas entre tábuas. O sujeito vulgarmente conhecido como chato, ao repetir a mesma cantilena, "mata o bicho do ouvido". Certa espécie de algodoeiro é mata-mineiro, certa árvore é mata-mata, ninguém no interior ignora o que seja mata-burro, mata-cobra tanto é marimbondo como porrete e formiga. Ferida em lombo de animal, chama-se matadura. Nosso admirável dedo polegar, só lhe reconhecem uma prestança: a de mata-piolhos.

10 Mandioca mata-negro. Peixe matante. Vegetal mata-olho. Mata-pulga, planta de que se fazem vassouras, Mata-rato, cigarro ordinário. Enfeites e atavios, meios especiais para atingir certos fins, são matadores. "Ela veio com todos os matadores" provoca admiração e êxtase. "Eunice com seus olhos matadores", decassílabo de vítima jubilosa.

11 Se a linguagem espelha o homem, e se o homem adorna a linguagem com tais subpensamentos de matar, não admira que os atos de banditismo, a explosão intencional de aviões, o fuzilamento de reféns, o bombardeio aéreo de alvos residenciais, os pogroms, o *napalm*, as bombas A e H, a variada tragédia dos dias modernos se revele como afirmação cotidiana do lado perverso do ser humano. Admira é que existam a pesquisa de antibióticos, Cruz Vermelha Internacional, Mozart, o amor.

(ANDRADE, C. Drummond de. *De notícias & não notícias*. In Poesia e prosa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1979, p. 1415-17.)

01 A leitura do parágrafo 1 do texto permite depreender que, na opinião do autor, o homem é um ser:

- (A) assustado, por ter de acostumar-se com o espetáculo de monstruosidades oferecido pelo mundo atual;
- (B) inconformado, por não aceitar o espetáculo de horror diversificado que o mundo de hoje oferece;
- (C) alienado, por não ter o dicionário como livro de consulta diurna e noturna;
- (D) contraditório, por apresentar, ao mesmo tempo, uma natureza assassina e uma propensão para agir como mensageiros da paz;
- (E) incoerente, por aceitar que indivíduos homicidas convivam harmoniosamente com pessoas de bem.

02 No trecho “Quem se espanta com o espetáculo de horror diversificado” (parágrafo 1), observa-se a ocorrência do verbo “espantar-se”, que rege a preposição “com”. Das frases abaixo, está INCORRETA, em razão de o verbo NÃO reger a preposição empregada, a seguinte frase:

- (A) O espetáculo de horror espalhava-se sobre todos os lugares.
- (B) O assassino dividia os ganhos entre seus pares.
- (C) Os homens esforçam-se com buscar meios de matar seus semelhantes.
- (D) Os homens de bem desenganaram-se da natureza humana.
- (E) Ninguém se interessava em saber distribuir amor.

03 Para entender com clareza os pensamentos expressos no parágrafo 2, o leitor precisa conhecer o significado de algumas palavras dele constantes e saber quem foi Kant. Immanuel Kant foi um filósofo prussiano, do século XVIII, que elaborou as bases de toda a ética moderna. Das palavras abaixo, transcritas do parágrafo 2, aquela cujo significado informado NÃO corresponde ao que consta dos dicionários é:

- (A) consulente: o que realiza uma consulta;
- (B) mansuetude: fraternidade, cordialidade;
- (C) filantropia: humanitarismo, beneficência;
- (D) abominações: atitudes execráveis, aversões;
- (E) genocídio: extermínio deliberado de uma comunidade.

04 Outro aspecto essencial para a compreensão do parágrafo 2 está no entendimento da estruturação sintática dos três períodos que o compõem. Compreendeu com clareza o texto quem entendeu que os verbos “cultive”, no 2º período, e “vive”, no 3º, são núcleos de predicados relacionados ao termo sujeito:

- (A) “matar”;
- (B) “ele próprio”;
- (C) “verbo copiosamente conjugado”;
- (D) “a mansuetude, a filantropia, o sentimentalismo”;
- (E) “o consulente”.

05 No período “A ideia de matar é de tal modo inerente ao homem QUE, à falta de atentados sanguinolentos a cometer, ele mata calmamente o tempo” (parágrafo 3), o conectivo em caixa alta introduz oração de sentido:

- (A) consecutivo;
- (B) conformativo;
- (C) comparativo;
- (D) causal;
- (E) concessivo.

06 No trecho “à falta de atentados sanguinolentos a cometer” (parágrafo 3), a locução prepositiva está corretamente redigida com o acento indicativo da crase. Entre as frases abaixo, todas com locuções prepositivas, aquela em que a locução NÃO se redige com o acento indicativo da crase é:

- (A) A fúria assassina do homem está à frente de sua tendência amorosa.
- (B) Conseguiu-se a paz à custa de muito sacrifício humano.
- (C) O instinto selvagem do homem caminha à par de seu caráter angelical.
- (D) À força de grande sacrifício, a paz foi finalmente selada.
- (E) O homem vive à roda de contravalores que infernizam sua vida.

07 Na oração “POR QUE não diz, nas horas de ócio e recreação ingênua, que está vivendo o tempo?” (parágrafo 3), a palavra em caixa alta está corretamente grafada, com os elementos separados e sem acento. Sabendo-se que há quatro formas distintas de grafia da referida palavra, dependendo do contexto em que é empregada, pode-se dizer que está INCORRETA a frase:

- (A) Desconhecia-se a razão porque o homem desenvolveu essa natureza assassina.
- (B) O homem desenvolveu essa natureza assassina por quê?
- (C) Gostaria de saber por que o homem desenvolveu essa natureza assassina.
- (D) Quero saber o porquê de o homem ter desenvolvido essa natureza assassina.
- (E) O homem desenvolveu essa natureza assassina porque é um ser limitado, imperfeito.

08 No parágrafo 3, a ideia de “homem” está expressa não só na forma de nome substantivo, no trecho “de tal modo inerente ao homem”, mas também nas formas abaixo relacionadas, COM EXCEÇÃO de:

- (A) pronome pessoal do caso reto: “ele mata calmamente”;
- (B) pronome possessivo: “Sua linguagem”;
- (C) pronome pessoal oblíquo proclítico: “o trai”;
- (D) sujeito subentendido de verbos: “Por que não diz” ou “que está vivendo o tempo”;
- (E) pronome pessoal oblíquo enclítico: “Prefere matá-lo”.

09 Em relação à matança de rebanhos para saciar a fome dos homens, diz o autor: “Aí, matar já não é expressão metafórica: é matar mesmo” (parágrafo 4). Da mesma forma, NÃO é metafórica, mas matar mesmo, o emprego do verbo “matar” na expressão:

- (A) mata-mosquito;
- (B) mata-cabras;
- (C) mata-bicho;
- (D) mata-mineiro;
- (E) mata-piolhos.

10 Os nomes compostos em que o primeiro elemento é o verbo “matar” têm como norma de flexão para o plural a variação apenas do segundo elemento: os mata-gatos, os mata-borrões, os mata-ratos, etc. Dos pares de nomes compostos abaixo, o par em que um dos nomes flexiona-se para o plural em obediência à mesma regra acima é:

- (A) peixe-boi / manga-rosa;
- (B) pobre-diabo / terça-feira;
- (C) cavalo-vapor / guarda-civil;
- (D) cabra-cega / navio-escola;
- (E) beija-flor / salário-mínimo.

11 Na produção do texto, caracterizado por profundo humanismo, o autor dá espaço a seu senso de humor, ironizando e tratando com sarcasmo as designações que envolvem a ideia de matar. Dos trechos abaixo, aquele em que NÃO se pode depreender ironia ou sarcasmo é:

- (A) “o que implica matança do professor, da matéria e, conseqüentemente, de parte do seu acervo individual de conhecimento, morta antes de chegar a destino.” (parágrafo 5);
- (B) “Até para definir as coisas naturais adotamos ponto de vista de morte violenta.” (parágrafo 6);
- (C) “botar por cima um papel grosso, chupão, que se chamava mata-borrão e matava mesmo, sugando o sangue azul da vítima, qual vampiro de escritório.” (parágrafo 7);
- (D) “Nosso admirável dedo polegar, só lhe reconhecem uma prestantça: a de mata-piolhos.” (parágrafo 9);
- (E) ““Eunice com seus olhos matadores’, decassílabo de vítima jubilosa.” (parágrafo 10).

12 No trecho “CERTO peixe fluvial atende (ou devia atender) por mata-gato” (parágrafo 6), o termo em caixa alta, anteposto a substantivo, tem sentido indefinido. O mesmo termo, se posposto a substantivo, tem sentido definido: “Pescamos o peixe certo”. Assim, de acordo com a ordem de colocação, os termos na frase podem assumir sentidos distintos. Das expressões abaixo, aquela em que a ordem de colocação NÃO altera o sentido é:

- (A) pobre mulher / mulher pobre;
- (B) algum homem / homem algum;
- (C) moderada importância / importância moderada;
- (D) grande sujeito / sujeito grande;
- (E) triste amigo / amigo triste.

13 No fragmento “e matava mesmo, sugando o sangue azul da vítima, qual vampiro de escritório” (parágrafo 7), a expressão comparativa pode ser redigida, sem alteração de sentido, de todas as formas abaixo, EXCETO na forma:

- (A) e matava mesmo, sugando o sangue azul da vítima, como vampiro de escritório.
- (B) e matava mesmo, sugando o sangue azul da vítima, tal qual vampiro de escritório.
- (C) e matava mesmo, sugando o sangue azul da vítima, tanto quanto vampiro de escritório.

- (D) e matava mesmo, sugando o sangue azul da vítima, se bem que vampiro de escritório.
- (E) e matava mesmo, sugando o sangue azul da vítima, do mesmo modo que vampiro de escritório.

14 Alguns dos nomes compostos com o verbo “matar” aparecem no texto com a informação de que, na prática da linguagem, são usados para mais de uma designação. Entre eles se encontra:

- (A) mata-cachorro;
- (B) mata-negro;
- (C) mata-olho;
- (D) mata-rato;
- (E) mata-pulga.

15 Observando-se a parte final do 1º período do parágrafo 11 “se revele como afirmação cotidiana do lado perverso do ser humano”, pode-se afirmar que, do ponto de vista da concordância, a forma singular de verbo, “revele-se”, justifica-se por estar concordando:

- (A) gramaticalmente com a oração subordinada substantiva “que os atos de banditismo (...) a variada tragédia dos dias modernos”;
- (B) gramaticalmente com o termo aposto “a variada tragédia dos dias modernos”;
- (C) ideologicamente com o sentido coletivo do conjunto de termos especificados na oração subordinada substantiva;
- (D) por atração com o termo “como afirmação cotidiana do lado perverso do ser humano”;
- (E) ideologicamente com o sentido do termo “o homem adorna a linguagem”.

16 No fragmento “Se a linguagem espelha o homem, e se o homem adorna a linguagem com tais subpensamentos de matar” (parágrafo 11), o autor desenvolve uma linha de argumentação que:

- (A) explicita uma justificção;
- (B) revela uma convergência;
- (C) dissimula uma contestação;
- (D) problematiza uma reivindicação;
- (E) enfatiza um paradoxo.

17 Na conclusão do texto, parágrafo 11, fica claro que, para o autor, os seres humanos:

- (A) são mais tendentes a produzir armas letais do que a investir na arte;
- (B) preferem os movimentos nacionalistas às ações de integração dos povos;
- (C) movimentam-se com mais frequência no sentido do terrorismo do que no respeito aos direitos humanos;
- (D) estão mais propensos às ações bélicas do que aos gestos de humanidade;
- (E) sentem-se mais condicionados a atacar os inimigos do que a congratular-se com os amigos.

18 Das alterações feitas na redação do período “Admira é que existam a pesquisa de antibióticos, Cruz Vermelha Internacional, Mozart, o amor” (parágrafo 11), aquela em que há ERRO de concordância verbal é:

- (A) Admira é que exista a pesquisa de antibióticos, Cruz Vermelha Internacional, Mozart, o amor.
- (B) Admira é que hajam a pesquisa de antibióticos, Cruz Vermelha Internacional, Mozart, o amor.
- (C) Admira é que possam existir a pesquisa de antibióticos, Cruz Vermelha Internacional, Mozart, o amor.
- (D) Admira é que venha a existir a pesquisa de antibióticos, Cruz Vermelha Internacional, Mozart, o amor.
- (E) Admira é que possa haver a pesquisa de antibióticos, Cruz Vermelha Internacional, Mozart, o amor.

19 Dos pares abaixo, aquele em que as palavras são formadas por sufixos sinônimos, respectivamente, dos sufixos formadores dos substantivos “matadouro” (parágrafo 4) e “prestança” (parágrafo 9) é:

- (A) dormitório / amplitude;
- (B) industrial / doação;
- (C) necrotério / envolvimento;
- (D) jornalista / audácia;
- (E) folhagem / livraria.

20 Das alterações feitas abaixo na redação da oração adjetiva do período “Mata-pulga, planta de que se fazem vassouras” (parágrafo 10), está INCORRETA, quanto à regência do pronome relativo, a seguinte:

- (A) Mata-pulga, planta cuja folhagem se espalha pelo chão.
- (B) Mata-pulga, planta com que se adornam os jardins silvestres.
- (C) Mata-pulga, planta da qual são feitas vassouras.
- (D) Mata-pulga, planta para cujo cultivo é necessário um adubo especial.
- (E) Mata-pulga, planta aonde são extraídos óleos medicinais.

Parte II: Conhecimentos Específicos

21 Sobre o sistema operacional Windows XP, julgue verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmativas abaixo.

- () O Windows Explorer permite visualizar a hierarquia das pastas no computador. Um sinal de + (mais) ao lado de uma pasta indica que esta contém outras pastas.
- () Ao excluir uma pasta do disco rígido, todo seu conteúdo também é excluído, exceto as subpastas ocultas e os arquivos somente de leitura.
- () A Barra de Tarefas do Windows mostra as janelas dos aplicativos que estão abertos, mesmo que algumas estejam minimizadas.
- () Um arquivo, ao ser copiado de uma pasta para outra, é excluído do seu local de origem.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- (A) V – V – V – F;
- (B) V – V – F – V;
- (C) F – V – F – V;
- (D) V – F – V – F;
- (E) F – V – V – F.

22 Com base na segurança de montagens de iluminação, é correto afirmar que:

- (A) cabos de energia no chão e sob tensão elétrica podem ser enrolados de forma a evitar possíveis acidentes em virtude da parca iluminação no *backstage*;
- (B) devem-se sempre utilizar extintores à base de água em casos de incêndio com o equipamento elétrico;
- (C) as gelatinas podem ser colocadas diretamente em contato com as lentes dos refletores devido às suas características anti-inflamáveis;
- (D) ao se utilizar uma escada, pode-se ficar com o corpo livre e sem apoio, caso a instalação necessite de tal procedimento;
- (E) os racks devem ser ligados em quadros de força que, por medidas de segurança, devem possuir disjuntores automáticos.

23 No contexto da Internet, Mozilla Firefox, MS Outlook e Bing são, respectivamente:

- (A) aplicativo de correio eletrônico, navegador Web e site de busca;
- (B) navegador *Web*, site de busca e aplicativo de correio eletrônico;
- (C) navegador *Web*, aplicativo de correio eletrônico e site de busca;
- (D) site de busca, aplicativo de correio eletrônico e site de relacionamentos;
- (E) aplicativo de correio eletrônico, site de relacionamentos e site de busca.

24 Um dimmer está apto a trabalhar com 30A de corrente. O número máximo de refletores de 750W com lâmpadas de 220V que pode ser ligado a este dimmer é:

- (A) 8;
- (B) 9;
- (C) 10;
- (D) 11;
- (E) 12.

25 No Painel de Controle do Windows XP, o recurso usado para definir a página inicial do Internet Explorer é:

- (A) conexões de rede;
- (B) configuração de rede;
- (C) opções de acessibilidade;
- (D) opções de telefone e modem;
- (E) opções da Internet.

26 A força eletromotriz (FEM) ou diferença de potencial é a força que impulsiona os elétrons. Sua unidade de medida é:

- (A) Volt;
- (B) Watt;
- (C) Ampère;
- (D) Ohm;
- (E) Kilowatt.

27 A diferença entre o refletor Fresnel e o PC está:

- (A) na lente, que no PC é Plana Convexa e no Fresnel é sulcada;
- (B) no tamanho do foco, que no PC é aberto e no Fresnel é fechado;
- (C) no “*Bandoor*”, que serve para alinhar o PC e destacar o Fresnel;
- (D) no carro, que no PC é fixo e no Fresnel é móvel;
- (E) na lâmpada, que no Fresnel é descarga e no PC é incandescente.

28 Para a projeção de uma imagem, ao se recortar um feixe de luz, o acessório para equipamento de iluminação que deve ser utilizado é:

- (A) *butterfly*;
- (B) espelho parabólico;
- (C) gobo;
- (D) difusor;
- (E) lâmpada PAR 64.

29 Quando se enxerga uma cor, o que se vê é o reflexo da luz que ilumina os objetos. A escala que mede a capacidade de uma lâmpada de reproduzir a luz solar é chamada IRC, que significa índice de:

- (A) reprodução de cores;
- (B) representação de cores;
- (C) reflexão de cores;
- (D) revisão de cores;
- (E) refração de cores.

30 Com base nas propriedades físicas da luz, é correto afirmar que:

- (A) luz difusa produz sombras definidas;
- (B) trata-se de onda de natureza eletromecânica;
- (C) forma de energia que, para ser mensurada, precisa ser convertida em outra forma de energia;
- (D) sua intensidade sobre determinada área é inversamente proporcional à distância da fonte de luz;
- (E) não sofre alterações em sua velocidade ao passar do ar para a água.

31 O filtro de cor é normalmente fabricado com filme de poliéster e pigmentos de cor aplicados sobre a superfície ou entre as camadas de poliéster. No Brasil, esse filtro é conhecido como:

- (A) glicerina;
- (B) anilina;
- (C) gelatina;

- (D) queratina;
- (E) glicemia.

32 O sistema C.I.E (Comissão Internacional de Iluminação) é o método de classificação internacional de cores que considera a divisão da luz branca nas seguintes cores primárias:

- (A) azul, vermelho e amarelo;
- (B) vermelho, verde e azul;
- (C) magenta, ciano e amarelo;
- (D) violeta, verde e vermelho;
- (E) amarelo, lilás e verde.

33 Caso seja necessário destacar um ator em sua movimentação pelo palco, a melhor opção a ser empregada é o:

- (A) refletor esférico;
- (B) refletor PAR;
- (C) minibrut;
- (D) refletor elipsoidal;
- (E) canhão seguidor.

34 Dois refletores PC no alto, ao iluminar em contraluz dois objetos, produzem:

- (A) quatro sombras projetadas no chão à frente dos objetos;
- (B) duas sombras projetadas no chão à frente dos objetos;
- (C) duas sombras projetadas no chão sob os objetos;
- (D) quatro sombras projetadas no chão sob os objetos;
- (E) apenas penumbras.

35 Com relação à iluminação de três pontos, é correto afirmar que:

- (A) a *key light* é utilizada para amenizar contrastes ou sombras;
- (B) o preenchimento da cena deve ser preferencialmente feito por uma luz dura;
- (C) o diferente posicionamento dos pontos de luz visa produzir um efeito de iluminação chapada;
- (D) a *back light* reduz o volume dos objetos;
- (E) a luz de fundo serve para delinear os contornos dos objetos.

36 O equipamento a que se refere a figura abaixo é conhecido como:



- (A) lente de Fresnel;
- (B) canhão;
- (C) par;
- (D) *set light*;
- (E) plano-convexo.

- 37** A mudança de uma cena de luz para outra é chamada:
- (A) mutação;
 (B) alimentação;
 (C) afinação;
 (D) transição;
 (E) migração.
- 38** Sobre o protocolo DMX 512 é correto afirmar que:
- (A) utiliza o mesmo tipo de cabo para transmissão de áudio;
 (B) controla apenas refletores e não pode ser utilizado para controlar cortinas, máquinas de fumaça, movie e head;
 (C) controla unidades de luz analógica;
 (D) controla sinais digitais multiplexados a partir de uma mesa de luz;
 (E) controla somente refletores digitais.
- 39** A luz negra no teatro é de natureza:
- (A) infravermelha, emitida por meio de lâmpadas e projetores de fabricação especial sobre pontos do cenário e figurinos com retoques de tinta fosforescente;
 (B) ultravioleta, emitida por meio de lâmpadas e projetores de fabricação especial sobre pontos do cenário e figurinos com retoques de tinta fosforescente;
 (C) infravermelha, que se propaga somente no escuro, sem que haja outro tipo de luz;
 (D) infravermelha, que, por seu brilho intenso, tem maior reflexo nos figurinos pretos;
 (E) ultravioleta, porém sem aplicação neste tipo da atividade.
- 40** Em um teatro há 4 refletores de 500W com lâmpadas de 127V. Há também dois canais livres em um rack de 1000W por canal e tensão nominal de 220V. A ligação correta será:
- (A) em paralelo de 2 refletores por canal;
 (B) em paralelo de 4 refletores por cada canal;
 (C) em série de 4 refletores por canal;
 (D) em série de 2 refletores por canal;
 (E) em paralelo com 4 refletores em um único canal.
- 41** O roteiro de luz se refere:
- (A) à anotação sobre a movimentação dos atores e suas trocas de figurino;
 (B) à descrição das deixas das cenas de luz com suas respectivas entradas e saídas;
 (C) a storyboard com a sequência das cenas;
 (D) à representação do palco com todas as suas características;
 (E) ao mapa com entradas e saídas para orientação da contrarregragem.
- 42** A contraluz é a luz:
- (A) colocada no fundo do palco em direção à plateia, por trás de atores, cenários e objetos;
 (B) vinda da lateral do palco;
 (C) colocada no urdimento, também conhecida como "a pino";
 (D) direcionada por trás das cortinas e que provoca projeção de sombras aumentadas no ciclorama;
 (E) vinda do proscênio.
- 43** O refletor que tem a função de projetar imagens através dos gobos e de recorte de luz por facas denomina-se:
- (A) Fresnel;
 (B) PC;
 (C) *set-light*;
 (D) elipsoidal;
 (E) *pimbeam*.
- 44** Scanners são:
- (A) filtros para refração de luz;
 (B) filtros para redução do espectro luminoso;
 (C) um tipo de moving lights;
 (D) sistemas de regulação da eletricidade utilizada para alimentar os refletores;
 (E) softwares que permitem a comunicação entre dimmers e mesa de luz, em sistemas digitais.
- 45** A melhor opção para o preenchimento de uma cena com luz difusa é o uso de:
- (A) *barn door*;
 (B) folha de isopor;
 (C) *beam projector*;
 (D) *spotlight*;
 (E) ciclorama.
- 46** Sobre um refletor PAR, pode-se afirmar que:
- (A) trata-se de uma unidade óptica fechada, em que a distância entre lente e lâmpada não pode ser alterada;
 (B) por admitir o uso de lentes plano-convexas, normalmente apresenta perda considerável da luminosidade do feixe de luz;
 (C) é um refletor de luz dura, mas cuja lente apresenta características reguláveis;
 (D) permite uma grande variedade de dispersões de feixes de luz com a mesma lâmpada;
 (E) para que os feixes de luz se propaguem de forma paralela, é necessário que a fonte luminosa esteja à frente do ponto focal.

47 Equipamento de iluminação que possui ajuste de foco tipo zoom, diafragma circular ajustável, obturadores para recortes e inserção de gobos para efeito figurativo. Tais características podem ser atribuídas a um:

- (A) projetor de iluminação, modelo elipsoidal;
- (B) refletor de iluminação, modelo PC com porta-filtro de efeitos;
- (C) refletor de iluminação, modelo Fresnel com difusor;
- (D) refletor de iluminação, modelo *Baby* Fresnel com alça e porta-gobo colorido;
- (E) refletor modelo rack digital com zoom analógico e porta-bandeiras para gobo.

48 A corrente elétrica necessária para pôr em funcionamento 20 refletores de 1000 W numa tensão de rede de 220 V de uma montagem de luz é, em Ampère, aproximadamente:

- (A) 90;
- (B) 127;
- (C) 45;
- (D) 200;
- (E) 38.

49 Analise os itens abaixo relacionados às características comuns nos processadores de texto

- I Centralização, sublinhado e formatação de discos.
- II Centralização, sublinhado e manipulação de blocos de texto.
- III Correção ortográfica.
- IV Incapacidade de fazer ordenação dos dados.
- V Visualizar o texto na tela da mesma forma como ele sairá na impressora.
- VI Incapacidade de manipulação de informações em forma de tabelas.
- VII Gerenciar bancos de dados.
- VIII Possibilitar o armazenamento e impressão de textos.

Dos itens acima, são verdadeiros apenas:

- (A) I, IV e VI;
- (B) II, III, V e VI;
- (C) I, III, V, VI e VII;
- (D) II, IV, V, VI e VIII;
- (E) II, III, V e VIII.

50 Em alguns trabalhos de manutenção ou instalação de sistemas de iluminação cênica, são obrigatórios óculos de segurança, calçados com isolamento de eletricidade, luvas para isolamento de borracha especial, ferramentas que tenham blindagem contra choques, cinto com trava de segurança ancorado em uma linha de vida ou em local próprio tipo olhal, capacete com presilha na jugular e escada com isolamento para eletricidade. Segundo as Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho, a obrigação do uso dos equipamentos de proteção individual acima se refere a trabalho:

- (A) em pavimento térreo, desde que sobre qualquer tipo de escada;
- (B) a partir 2 metros de altura;
- (C) em grandes alturas;
- (D) com qualquer tipo de altura em relação ao piso;
- (E) em que haja fiscalização por parte do Ministério do Trabalho.

51 O plano ou mapa de luz é:

- (A) uma planta baixa com o detalhamento do projeto de iluminação a ser executado;
- (B) a indicação para os atores de todas as posições dos focos no palco;
- (C) a movimentação da contrarregragem para operação de efeitos de luz;
- (D) o detalhamento do palco, com o posicionamento do cenário e dos objetos de cena;
- (E) o detalhamento da movimentação das cenas para ajustes de cenário.

52 O refletor normalmente usado para iluminar cicloramas ou grandes superfícies, tanto no chão como pendurados, é o:

- (A) PC;
- (B) elipsoidal;
- (C) Fresnel;
- (D) set-light;
- (E) loco light.

53 O processo feito na mesa de luz em que é possível alterar a correspondência entre o número do dimmer e o número do canal da mesa é o:

- (A) *patch*;
- (B) *dimmer*;
- (C) *rack*;
- (D) *setup*;
- (E) *blind*.

54 A função do espelho localizado nos refletores é:

- (A) reaproveitar toda a luz que sai da lâmpada, refletindo-a em direção à lente ou à abertura do projetor;
- (B) evitar o aquecimento do fundo do refletor;
- (C) ampliar a luz quando a lâmpada não emite luz suficiente;
- (D) sempre garantir um foco concentrado na sala de espetáculo;
- (E) desfocar a luz.

55 Em uma sala de teatro, o termo urdimento tem por significado:

- (A) a grade de madeiramento resistente que se estende por toda a área do palco, localizada abaixo deste, que serve de apoio para toda operação dos efeitos cênicos;
- (B) o nome dado à parte da caixa do teatro localizada acima do palco;
- (C) a área localizada nas laterais do palco, não visível ao público, de onde os técnicos realizam as manobras cênicas;
- (D) o tecido embabadado localizado acima do palco que serve para cobrir as varas de iluminação e de cenário da visão do público;
- (E) a área localizada a meia altura das paredes do palco, fazendo uma espécie de corredor, onde os técnicos ajustam contrapesos e encordoamento nas malaguetas.

As questões **56** e **57** se referem à iluminação de orquestras em palcos convencionais sem restrições de espaço.

56 Os músicos necessitam visualizar suas partituras, assim como seus instrumentos precisam ser realçados. Para que isso ocorra, deve-se:

- (A) optar sempre por projetar iluminação frontal;
- (B) trabalhar apenas com equipamentos Fresnel;
- (C) utilizar filtros polarizadores em alguns refletores;
- (D) recomendar iluminação em no máximo 45 graus de inclinação frontal e 60 graus de inclinação das contraluzes;
- (E) recomendar iluminação em no máximo 60 graus de inclinação frontal e 45 graus de inclinação das contraluzes.

57 No maestro, pode-se utilizar uma luz mais dura, porém respeitando sempre um ângulo de inclinação que não reflita luz direta da partitura no regente. Essa iluminação pode ser conseguida utilizando-se:

- (A) o *follow spot* no maestro, ou canhão seguidor;
- (B) dois refletores frontais *soft* com incidência de 45 graus de inclinação vertical e horizontal e dois contraluzes com as mesmas especificações;
- (C) cores bem saturadas;
- (D) dois refletores frontais *soft* com incidência de 45 graus de inclinação vertical e horizontal, porém sem contraluzes;
- (E) dois contraluzes, porém sem refletores frontais *soft*.

58 De um modo geral, os filtros são acessórios caros. Como medida para aumentar a vida útil desses elementos, recomenda-se:

- (A) tentar maximizar as áreas de corte, pois geralmente não se consegue aproveitá-los após o corte;
- (B) que, se estiverem muito empoeirados, nunca tentar lavá-los;
- (C) nunca mantê-los com uma folha de papel entre eles;
- (D) mantê-los sempre em um lugar onde eles possam ficar em posição vertical e retos;
- (E) manter sua superfície íntegra, livres de pequenos furos, pois estes aparecem na projeção e de forma alguma facilitam a troca de ar.

59 No trabalho de um Operador de Luz, é provável que existam materiais energizados, tais como computador, fios, quadros de distribuição, além de equipamentos mais utilizados na iluminação teatral e em estúdios. A alternativa que apresenta corretamente a CLASSE desses materiais, bem como o TIPO de extintor mais apropriado para aplicação nesses próprios materiais, em caso de presença de fogo, é:

- (A) classe C e pó químico especial;
- (B) classe A e gás carbônico;
- (C) classe C e gás carbônico;
- (D) classe B e água;
- (E) classe B e pó químico especial.

60 O fenômeno elétrico que ocorre quando há descarga de natureza capacitiva sobre o operador, quando este NÃO usa EPI (equipamento de proteção individual) adequado, chama-se:

- (A) choque estático;
- (B) arco elétrico;
- (C) choque dinâmico;
- (D) risco elétrico;
- (E) aterramento elétrico.

Espaço reservado para rascunho